



Trabalhos Científicos

Título: Doença Da Arranhadura Do Gato: Relato De Casos

Autores: CAROLINA PEREIRA CARVALHO LUCAS (COMPLEXO HOSPITALAR DE NITERÓI); CHRISTINE TAMAR VIEIRA BARREIRO (COMPLEXO HOSPITALAR DE NITERÓI); ROBERTA DA SILVA LEAL (COMPLEXO HOSPITALAR DE NITERÓI); CLÁUDIA GONÇALVES PAIVA (COMPLEXO HOSPITALAR DE NITERÓI)

Resumo: Introdução: A Doença da Arranhadura do Gato (DAG) é classicamente uma doença bacteriana benigna e cursa com linfadenomegalias e febre. Descrição dos casos Caso 1: Feminina, 11 anos, apresentava febre baixa há 10 dias e dor no ombro direito e hipocôndrio direito (HD). Abdome doloroso à palpação profunda em HD. RM confirmou lesões nodulares hepáticas sugestivas de doença inflamatória. Família relatou contato com gato. Sorologia para DAG IgG 1:128. Tratada com Azitromicina por 5 dias, com melhora clínica e das alterações hepáticas. Caso 2: Feminina, 11 anos, iniciou há 10 dias quadro de adenomegalia supraclavicular esquerda, dolorosa e com aumento progressivo, evoluindo com febre, inapetência, dor abdominal e perda ponderal. Hipocorada (+/4+). Adenomegalia supraclavicular esquerda com 3cm, elástica, associada à flogose. Tratamento inicial para adenite com oxacilina. VHS: 55mm; LDH: 3.033; PCR: 11; sorologias negativas (Toxoplasmose, Epstein Barr, Rubéola, Herpes, Citomegalovírus) e PPD não reator. US cervical: múltiplas formações heterogêneas supraclavicular esquerda. TC de tórax: múltiplas formações ovulares supra e infraescapular esquerda. Histopatologia do gânglio: linfadenite granulomatosa, compatível com DAG. Sorologia para DAG IgG 1:64. Tratada com Azitromicina por 5 dias com melhora clínica. Discussão: A DAG é autolimitada, entretanto em 10% dos casos pode haver acometimento sistêmico como hepatite granulomatosa, osteomielite, artrite, entre outros. Crianças e jovens são os mais acometidos. O diagnóstico é baseado: 1) história de contato com gato; 2) teste cutâneo (Hanger Rose); 3) sorologias negativas para outras linfadenomegalias; 4) histopatologia com granulomatose. Recentemente, outros métodos auxiliares no diagnóstico como a sorologia e a PCR têm sido usados. O tratamento é restrito às formas sistêmicas com Azitromicina, mas podem ser usados Rifampicina, Ciprofloxacina, Gentamicina e Sulfametoxazol/Trimetoprim. Conclusão: A DAG pode manifestar-se semelhante às neoplasias na faixa pediátrica. Faz-se necessário incluí-la no diagnóstico diferencial das adenomegalias, principalmente quando há história de contato com gato.